

Clique para Português

Rio and 66 cities rush to find the cure for spinal cord injury

When the clock strikes 8 AM, on May 5th, Rio de Janeiro and 66 other cities around the world will start the fight to cure for spinal cord injury. It is the sixth edition of Wings for Life World Run, a yearly street run that has gathered over half a million people and whose purpose is to raise funds for scientific research. In 2018, three million were raised across the globe.



Fabio Piva for Wings for Life World Run | 2018 Rio de Janeiro, Brazil
<https://www.redbullcontentpool.com/wingsforlifeworldrun/AP-1VK4Y3U3H2111>

In Rio or in other cities of the world, such as London, Milan and New York, professional athletes, amateur runners and wheelchair users will start at the same time, regardless of the time zone. Last year, four thousand people ran through the streets of Rio, starting at Recreio beach, running along the entire coast, including Barra da Tijuca, Ipanema and Copacabana. They were able to experience the innovative concept of the run, which is known for not having a fixed finish line.



Fabio Piva for Wings for Life World Run | 2018 Rio de Janeiro, Brazil
<https://www.redbullcontentpool.com/wingsforlifeworldrun/AP-1VK591P892111>

Contrary to traditional events, at Wings For Life World Run the finish line follows the athletes. The so-called "Catcher Car" starts 30 minutes after the competitors and gradually increases speed, reaching one by one. The last person to be reached by the vehicle is the champion of the event.



Rezi Kenia for Wings for Life World Run | 2018 Kakheti, Georgia
<https://www.redbullcontentpool.com/wingsforlifeworldrun/AP-1VKPWH5812111>

To participate, choose the city where you wish to run and register at www.wingsforlifeworldrun.com. Those who cannot run in one of the official locations of the event can also participate through the Wings For Life World Run app, available for Android and iOS.

Rio e 66 cidades do mundo correm pela cura da lesão na medula espinhal

Quando o relógio marcar 8h, no dia 5 de maio, o Rio de Janeiro e outras 66 cidades do mundo vão dar a largada na luta pela cura da lesão na medula espinhal. É a sexta edição da Wings for Life World Run, corrida de rua global que já reuniu mais de meio milhão de pessoas e tem como objetivo arrecadar fundos para pesquisas científicas. Em 2018, foram arrecadados três milhões de euros em todo o planeta.

No Rio ou em outras cidades do mundo, como Londres, Milão e Nova Iorque, atletas profissionais, amadores e cadeirantes largarão ao mesmo tempo, independentemente do fuso horário. No ano passado, quatro mil pessoas correram pelas ruas cariocas, saindo da praia do Recreio e passando por toda a orla, incluindo Barra da Tijuca, Ipanema e Copacabana. Elas puderam vivenciar o conceito inovador da prova, que é conhecida por não ter uma linha de chegada fixa.

Ao contrário dos eventos tradicionais, na Wings For Life World Run é a linha de chegada que persegue os atletas. O chamado “Catcher Car” (carro perseguidor) larga 30 minutos depois dos competidores e vai aumentando a velocidade gradativamente, alcançando um por um. O último a ser ultrapassado pelo veículo é o campeão do evento.

Para participar, basta escolher a cidade em que deseja correr e se inscrever pelo site www.wingsforlifeworldrun.com. Aqueles que não puderem correr em um dos locais oficiais do evento, também poderão participar por meio do aplicativo da Wings For Life World Run, disponível para Android e iOS.



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.